

WRI Brasil

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015
e relatório dos auditores independentes**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Associados
WRI Brasil

Examinamos as demonstrações financeiras do WRI Brasil ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Responsabilidades da administração Sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do WRI Brasil em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 14 de abril de 2016

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Adriano Formosinho Correia
Contador CRC 1BA029904/O-5 "S" SP

WRI Brasil
Balço patrimonial em 31 de dezembro
Em reais

Ativo	2015	2014	Passivo e patrimônio líquido	2015	2014
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	3.050.351	461.170	Contas a pagar	12.372	39.088
Outras contas a receber (Nota 4)	405.807	14.475	Obrigações tributárias (Nota 6)	86.788	23.301
	<u>3.456.158</u>	<u>475.645</u>	Obrigações sociais (Nota 7)	216.753	50.946
			Doações antecipadas (Nota 8)	<u>3.421.957</u>	<u>387.755</u>
Não circulante				<u>3.737.870</u>	<u>501.090</u>
Depósito caução	66.724	-	Patrimônio líquido		
Imobilizado (Nota 5)	222.709	16.505	Patrimônio social (Nota 9)	7.721	(8.940)
	<u>289.433</u>	<u>16.505</u>			
Total do ativo	<u>3.745.591</u>	<u>492.150</u>	Total do passivo e patrimônio líquido	<u>3.745.591</u>	<u>492.150</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

WRI Brasil**Demonstração do resultado****Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e período de 1º de junho à 31 de dezembro de 2014****Em reais**

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receitas Operacionais		
Doações voluntárias (Nota 8)	6.698.977	1.002.414
Trabalho voluntário (Nota 11)	5.034	54.011
Doação exterior (Nota 5)	-	18.100
	<hr/>	<hr/>
Despesas Operacionais		
Despesas gerais e administrativas (Nota 10)	(6.550.140)	(978.265)
Despesas tributárias	(256.943)	(61.386)
Resultado financeiro (Nota 12)	124.767	10.197
Trabalho voluntário (Nota 11)	(5.034)	(54.011)
	<hr/>	<hr/>
Superávit (Déficit) do exercício/ período	<u>16.661</u>	<u>(8.940)</u>

Não houve outros resultados abrangentes nos exercícios divulgados, portanto não se apresenta uma demonstração do resultado abrangente

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



WORLD
RESOURCES
INSTITUTE

WRI Brasil
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em reais

Em 1o de junho de 2014	-
Déficit do período	<u>(8.940)</u>
Em 31 de dezembro de 2014	<u><u>(8.940)</u></u>
Superávit do exercício	<u>16.661</u>
Em 31 de dezembro de 2015	<u><u>7.721</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

WRI Brasil

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e período de 1º de junho à 31 de dezembro de 2014

Em reais

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit (déficit) do exercício / período	16.661	(8.940)
Ajustes de despesas não envolvendo caixa		
Depreciações	<u>26.694</u>	<u>1.595</u>
Superávit (déficit) do exercício/ período ajustado	43.355	(7.345)
Aumento em outras contas a receber	(391.332)	(14.475)
Aumento em depósito caução	(66.724)	-
Aumento (diminuição) em contas a pagar	(26.716)	39.088
Aumento em obrigações sociais	165.807	
Aumento em obrigações tributárias	63.487	23.301
Aumento em doações antecipadas	<u>3.034.202</u>	<u>387.755</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>2.822.079</u>	<u>479.270</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	<u>(232.898)</u>	<u>(18.100)</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	<u>(232.898)</u>	<u>(18.100)</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>2.589.181</u>	<u>461.170</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim no período (Nota 3)	3.050.351	461.170
Caixa e equivalentes de caixa no início do período (Nota 3)	<u>461.170</u>	<u>-</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>2.589.181</u>	<u>461.170</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

WRI Brasil

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

O WRI Brasil (“WRI Brasil” ou “Entidade”) é uma organização não governamental de atuação internacional, sem fins econômicos e lucrativos, fundada em fevereiro de 2014 em São Paulo - Brasil, tendo iniciado suas operações em junho de 2014. Tem como objetivo mover a sociedade humana a viver de forma a proteger o meio ambiente da Terra e sua capacidade de atender às necessidades e aspirações das gerações atuais e futuras. Para atingir esse objetivo, o WRI Brasil trabalhará em parceria com outras organizações irmãs do *World Resources Institute*, parceiros no Brasil e ao redor do mundo por meio de pesquisas e análises.

WRI Brasil obteve o deferimento de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, conforme publicação no Diário Oficial da União de 19 de setembro de 2014, Certificado de Reconhecimento de Entidade Ambientalista em 31 de março de 2015 e também a Declaração de Isenção do Imposto sobre Transmissão “Causa Mortis” e Doação de Quaisquer Bens e Direitos – ITCMD pela Secretaria da Fazenda de São Paulo em 06 de outubro de 2015.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram aprovadas pela diretoria da Entidade em 14 de abril de 2016.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e descrição das principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade n. 1.409, de 21 de setembro de 2012, que aprovou a Interpretação Técnica ITC 2002 – “Entidades sem Finalidade de Lucros”, combinada com a NBC TG 1000 (CPC PME) – “Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas”.

De acordo com a Norma ITG 2002, estão contabilizados, o valor justo dos trabalhos voluntários e das gratuidades (Nota 11).

Na elaboração das demonstrações financeiras foi necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações, incluindo estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, a apuração do valor justo dos ativos financeiros, provisões necessárias para passivos e outras avaliações. O resultado real pode apresentar variação em relação a essas estimativas.

2.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em reais, que é a moeda funcional do WRI Brasil e, também, a sua moeda de apresentação.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações financeiras que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e que são utilizadas para gerenciamento dos compromissos de curto e longo prazo.

WRI Brasil

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3 Ativos financeiros

A administração classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: **(a)** mensurados ao valor justo por meio do resultado e; **(b)** empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros são adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Mensurados ao valor justo por meio do resultado (déficit/superávit)

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do superávit na rubrica "Resultado financeiro" no período em que ocorrem.

(b) Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nesta categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço. Os empréstimos e recebíveis compreendem outras contas a receber. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando método da taxa de juros efetiva, quando aplicável.

2.4 Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear às taxas que levam em conta a vida útil dos bens, conforme demonstrado na Nota 5.

2.5 Contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo reconhecidas ao valor da fatura ou do contrato correspondente. As referidas contas a pagar são classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

2.6 Tributos incidentes sobre as operações

O WRI Brasil é uma entidade sem fins lucrativos, isento de recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido (Nota 13). Com relação aos demais tributos incidentes sobre as operações próprias da atividade, destacam-se os seguintes: (a) Programa de Integração Social (PIS) - contribuição de 1% incidente sobre o montante da folha de pagamentos; (b) Contribuição para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) - pagamento integral da contribuição patronal e de empregados; (c) IRRF sobre rendimentos de aplicações financeiras - retenção feita regularmente pelas instituições financeiras.

WRI Brasil

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.7 Demais ativos e passivos circulantes

Os ativos são demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos e deduzidos por provisão para ajuste ao valor de realização, quando aplicável. Os passivos registrados são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

2.8 Patrimônio social

Constituído por doações recebidas de terceiros, acrescido ou diminuído do superávit ou déficit apurado no exercício.

2.9 Apuração do superávit/déficit

As receitas com doações são reconhecidas contabilmente quando recebidas. Demais despesas e receitas são apuradas pelo regime de competência. Os recursos não utilizados e que estão comprometidos com as operações futuras são classificados no passivo circulante, na rubrica "Doações antecipadas".

2.10 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras são os seguintes:

Provisões para perdas por impairment em ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (*impairment*), o valor contábil do ativo será testado. Uma perda é reconhecida pelo valor em que o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo, menos as despesas de venda, e o valor em uso. Para fins de avaliação de perda, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Os ativos não financeiros que tenham sofrido *redução*, são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por *impairment* na data do balanço.

Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da

WRI Brasil

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixa – Fundo Fixo	1.000	-
Bancos	10	10
Aplicações Financeiras (*)	<u>3.049.341</u>	<u>461.160</u>
	<u>3.050.351</u>	<u>461.170</u>

(*) As aplicações financeiras estão representadas por aplicação em quotas do Fundo Itaú Premium DI FICFI, com liquidez diária e utilizada para gerenciamento dos compromissos de curto e longo prazo da Entidade.

4 Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2015, referem-se, principalmente, a reembolso a receber de despesa de projeto da organização que foram recebidos em fevereiro de 2016.

5 Imobilizado

	<u>2015</u>			<u>2014</u>	
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Custo</u>	<u>Taxas anuais de depreciação - %</u>
Móveis e utensílios	80.266	(6.187)	74.079	4.239	10
Equipamento de Informática	46.162	(7.831)	38.331	10.872	20
Softwares	1.706	(622)	1.084	1.394	20
Benfeitorias em propriedade de terceiros	88.902	(11.143)	77.759		20
Softwares	<u>33.962</u>	<u>(2.506)</u>	<u>31.456</u>		20
	<u>250.998</u>	<u>(28.289)</u>	<u>222.709</u>	<u>16.505</u>	

WRI Brasil

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação do imobilizado pode ser assim demonstrada:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
No início do exercício/ período	16.505	
Aquisição de bens	232.898	18.100
Depreciação	<u>(26.694)</u>	<u>(1.595)</u>
No final do exercício/ período	<u><u>222.709</u></u>	<u><u>16.505</u></u>

6 Obrigações tributárias

Em 31 de dezembro de 2015, referem-se, principalmente à CRF e ISS retidos na fonte sobre notas fiscais de prestadores de serviços.

7 Obrigações sociais

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Provisão de férias	158.578	37.878
Encargos sociais	<u>58.175</u>	<u>13.068</u>
	<u><u>216.753</u></u>	<u><u>50.946</u></u>

8 Doações voluntárias

A organização recebeu doações com a finalidade de implantação e manutenção de sua estrutura operacional e programação dos projetos sob sua responsabilidade.

Do total dos recursos recebidos do exterior em 2014 e 2015, R\$ 6.698.977 foram aplicados neste período (R\$ 1.002.414 em 2014) e R\$ 593.961 serão aplicados em 2016 na continuidade de suas operações e projetos.

A Entidade recebeu em 2015, um montante de R\$ 2.827.996 a título de doações do WRI DC que pertencem a filial de Porto Alegre. Esse recurso foi transferido para a filial em janeiro de 2016.

O recebimento das doações de pessoas jurídicas está demonstrado a seguir:

WRI Brasil

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Recebimento de doações de pessoas jurídicas	6.563.555	1.376.370
Imposto de Transmissão <i>Causa Mortis</i> e Doação (“ITCMD”)	<u>(196.017)</u>	<u>(53.298)</u>
Recebimento líquido de doações voluntárias	<u>6.367.538</u>	<u>1.323.072</u>

9 Patrimônio social

O patrimônio social está formado pelo superávit acumulado do exercício.

Na hipótese de dissolução, o patrimônio será necessariamente transferido à entidade ou entidades sem fins lucrativos com propósitos semelhantes, qualificada nos termos da Lei no. 9.790/99.

Na hipótese da organização perder a qualificação instituída na Lei o. 9.790/99, o respectivo acervo patrimonial disponível, adquirido com recursos públicos durante o período em que perdurou aquela qualificação, será transferido a outra pessoa jurídica qualificada nos termos da Lei 9.790/99, preferencialmente que tenha o mesmo objeto social.

10 Despesas administrativas e gerais

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Serviços prestados por pessoas jurídicas	(3.381.991)	(200.324)
Gastos com pessoal	(2.283.916)	(663.977)
Gastos com viagem	(580.526)	(104.047)
Custos com projetos	(217.852)	(5.116)
Outras despesas (i)	<u>(85.855)</u>	<u>(4.801)</u>
	<u>(6.550.140)</u>	<u>(978.265)</u>

- (i) As outras despesas são compostas praticamente por depreciação, despesas com utilidades e outras despesas gerais.

WRI Brasil

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Trabalhos voluntários

Os trabalhos e serviços voluntários obtidos e que não geraram desembolsos de caixa para a entidade decorrem das reuniões do Conselho de Administração do WRI Brasil. Caso tivesse desembolsado caixa para a obtenção desses serviços voluntários, a Entidade estima que teria desembolsado aproximadamente R\$ 5.034 em 2015.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Remuneração Conselho Administrativo	5.034	6.061
Despesas com Locação	<u>-</u>	<u>47.950</u>
	<u>5.034</u>	<u>54.011</u>

O valor justo dos trabalhos voluntários e gratuidades descritos acima está apresentado de acordo com a Interpretação ITG-2002 aprovada pela Resolução CFC no. 1409/12.

12 Resultado financeiro

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Rendimento de aplicação financeira	128.507	11.480
Despesas bancárias	<u>(3.740)</u>	<u>(1.283)</u>
	<u>124.767</u>	<u>10.197</u>

13 Aspectos fiscais

Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit em suas contas ou caso o presente em determinado exercício, destine-o integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos objetivos sociais da organização, desde que atendidas às demais condições legais.

A organização atende aos requisitos da legislação, sendo imune ao imposto de renda (com base no artigo 150 da Constituição Federal) e isenta da contribuição social sobre o superávit e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS). Em consonância com /as divulgações requeridas pela NBC ITG -2002 - "Entidades sem Finalidade de Lucros", caso a entidade não fosse isenta a alíquota vigente para recolhimento seria de 9% (contribuição social) e 7,6% (financiamento da seguridade social - COFINS), 1,65% PIS/FATURAMENTO, 15% (Imposto de Renda).

WRI Brasil

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Caso a imunidade e isenção acima não existissem o valor de impostos estimados seriam:

	2015
	(não auditado)
IRPJ	2.499
CSLL	1.450
COFINS	509.122
PIS	110.533
	<hr/>
	623.604
	<hr/>

14 Demandas judiciais

A Entidade não é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários.

15 Outras informações

- (a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a organização não efetuou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.
- (b) A organização não mantém planos de pensão, previdência privada ou qualquer outro plano de aposentadoria ou de benefícios pós-emprego para os empregados e dirigentes ou plano de benefícios a dirigentes e empregados na forma de planos de bônus ou de participações.

16 Cobertura de seguros

A Entidade contratou o seguro D&O (Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores), com limite de R\$ 5.000.000 e vigência de 18 de novembro de 2015 a 18 de novembro e 2016.

* * *

RACHEL BIDERMAN FURRIELA
Diretora Executiva

ANA PAULA SALVADOR DE AGUIAR DA COSTA
Contador CRC-1-SP228.935-O-8

